919 - CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS ACERCA DO OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 11 (CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS)

Agda Maria Castro Marques[(1)]
Engenheira Civil e mestranda do Curso de Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (UFERSA).
Daniela de Freitas Lima[(2)]
Doutora em Engenharia Civil e Ambiental (UFCG) e professora lotada no Departamento de Engenharias e Tecnologia (UFERSA).
Barbara Barbosa Tsuyuguchi[(3)]
Doutora em Engenharia Civil e Ambiental (UFCG) e professora lotada no Departamento de Engenharias e Tecnologia (UFERSA).
Tayron Juliano Souza [(4)]
Doutor em Engenharia Agrícola (UFCG) e professor lotado no Campus Seabra (IFBA).
Wilza da Silva Lopes [(5)]
Doutora em Engenharia Ambiental (UEPB) e professora lotada no Departamento de Engenharias e Tecnologia (UFERSA).

Endereço[(1)]**:** BR 226, Km 405 - Bairro São Geraldo - Pau dos Ferros - Rio Grande do Norte - 59900-000 - Brasil - Fax: +55 (84) 3317-8525 e-mail: agdamarques79@gmail.com

RESUMO

O processo de urbanização, marcado por dinâmicas desordenadas, tem contribuído para a intensificação de problemas socioambientais, como a escassez de áreas verdes, deficiência na mobilidade urbana, precariedade no saneamento básico, gestão ineficiente de resíduos e uso insustentável dos recursos naturais. Diante desse cenário, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 propõe a promoção de cidades mais inclusivas, seguras e sustentáveis, o que demanda ações articuladas entre o poder público e a sociedade civil. A educação, nesse processo, exerce um papel estratégico, especialmente por meio da formação docente, ao possibilitar a incorporação de práticas pedagógicas voltadas à sustentabilidade urbana. Nesse contexto, o presente artigo discute as capacitações realizadas com professores do Ensino Fundamental I da rede pública municipal de Pau dos Ferros, no estado do Rio Grande do Norte (RN), a partir do projeto de extensão "Aprendendo o ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) de forma integrada e tecnológica: abordagem voltada para crianças da Rede Pública", no ano de 2023, abordando a integração dos conceitos do ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) nas práticas pedagógicas, visando contribuir para a formação de uma consciência crítica e sustentável no ambiente escolar. Para tanto, colaborou-se para a elaboração e efetivação das metodologias para capacitação dos professores e realizou-se observação participante. A metodologia adotada envolveu uma abordagem interdisciplinar e participativa, com a utilização de materiais audiovisuais, aplicação de formulários via *Google Forms* para diagnóstico do conhecimento prévio e posterior dos docentes, identificação de cursos *on-line* e aplicativos relacionados à temática, além da realização de atividades lúdicas, apresentações culturais e estudos de caso. Os encontros formativos foram organizados em três etapas e os resultados demonstraram o potencial da iniciativa em impactar positivamente a prática pedagógica nas escolas públicas, promovendo a apropriação de recursos tecnológicos, o acesso ampliado a plataformas de formação gratuita e a articulação dos princípios do ODS 11 com o cotidiano escolar. Portanto, as capacitações realizadas com professores do Ensino Fundamental I da rede pública municipal de Pau dos Ferros/RN destacaram-se como uma iniciativa eficaz para integrar os conceitos do ODS 11 às práticas pedagógicas, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem e desempenhando um papel significativo na mobilização de políticas públicas orientadas para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, práticas pedagógicas, sustentabilidade, planejamento urbano.

INTRODUÇÃO

A crescente urbanização desordenada das cidades tem gerado problemas para diversos setores da sociedade, especialmente no que diz respeito à falta de espaços verdes e mobilidade urbana sustentável, ineficiência dos sistemas de gestão de resíduos, imóveis abandonados, problemas de segurança, carência de saneamento básico,

domicílios com infraestrutura inadequada, uso irracional dos recursos naturais, entre outros. Projeções indicam que, até 2030, cerca de 60% da população mundial viverá em áreas urbanas, intensificando os impactos ambientais, aumentando a incidência de desastres naturais sem precedentes e agravando as interações entre os processos de urbanização acelerada e as mudanças climáticas (Stangherlin; Ferraresi, 2021).

Com o intuito de enfrentar esses desafios, a comunidade internacional mobilizou-se em torno de estratégias de desenvolvimento sustentável, almejando atender às demandas das gerações atuais, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprirem suas próprias necessidades. A exemplo, em 2015, foi criada a Agenda 2030, um plano global elaborado pelos países membros da Organização das Nações Unidas (ONU), que define 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e 169 metas (ONU, 2015).

A adoção dos ODSs é necessária, haja vista que marca um avanço importante na promoção do crescimento econômico, aliado à melhoria das condições sociais e à garantia dos direitos humanos (Gomes; Ferreira, 2018). Corroborando com isso, Tremblay *et al*. (2020) apontam que a implementação dos ODSs desempenha um papel importante no enfrentamento de adversidades que afetam tanto as gerações presentes quanto as futuras.

Dentre esses objetivos propostos, destaca-se o ODS 11 ao abordar o tema "Cidades e Comunidades Sustentáveis", o qual estabelece como meta a criação de cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis (ONU, 2015). Em consonância com o ODS 11, a Lei nº 10.257/2001, em seu Art. 2º, Inciso I, define o direito à cidade sustentável como o acesso à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte, aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, garantindo esses direitos para todos (Brasil, 2001).

Nesse sentido, para que os ODSs e as legislações que visam um meio ambiente equilibrado sejam atendidas, é necessário um compromisso coletivo que envolve tanto o poder público quanto a sociedade civil, destacando-se o papel fundamental da educação na formação de cidadãos conscientes e engajados na construção de um futuro sustentável.

Para tanto, é essencial, entre outras ações, promover a sensibilização e capacitação da população, a fim de direcionar suas atitudes para a promoção da sustentabilidade. Dessa forma, o ambiente escolar, especialmente nos anos iniciais, representa uma oportunidade estratégica para desenvolver essa conscientização, uma vez que é um espaço onde valores e práticas cidadãs podem ser cultivados desde cedo.

Silva e Araújo (2023) defendem que a educação para a sustentabilidade, quando aplicada no contexto escolar, proporciona aos professores e discentes a oportunidade de estabelecer condições favoráveis à promoção da democracia, ao desenvolvimento do pensamento crítico, à ressignificação de conceitos e comportamentos socioambientais, e, sobretudo, ao questionamento dos estilos de vida e padrões de consumo adotados pelo ser humano, diante de um mundo cada vez mais interconectado e globalizado.

Portanto, a capacitação de professores é um instrumento necessário para a inserção dos princípios do ODS 11 nas práticas pedagógicas, promovendo uma educação que valorize a sustentabilidade e o respeito pelo espaço urbano. Além de contribuir para o aprimoramento profissional dos docentes, essa formação viabiliza a integração de temas relacionados à sustentabilidade no currículo escolar, estimulando os estudantes a refletirem sobre a importância da criação de cidades mais inclusivas e resilientes.

Nessa perspectiva, a Universidade pode contribuir para a formação e conscientização por meio de ações de extensão, que indindissociáveis do ensino e da pesquisa, tornam-se fundamentais para a democratização do conhecimento gerado na instituição, ao mesmo tempo em que estabelecem um vínculo direto com a comunidade e as distintas áreas da sociedade (Pantaleão *et al*., 2018).

Assim, o projeto de extensão “Aprendendo o ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) de forma integrada e tecnológica: abordagem voltada para crianças da Rede Pública”, desenvolvido pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) no período de dezembro de 2022 a novembro 2023, surge como uma iniciativa relevante. O referido projeto teve como um de seus objetivos cooperar para a capacitação dos professores da rede básica sobre os princípios do ODS 11, promovendo o uso de metodologias participativas, tecnologias inovadoras e uma linguagem acessível, fortalecendo a integração entre educação e sustentabilidade.

OBJETIVOS

Discutir as capacitações realizadas com professores do Ensino Fundamental I da rede pública municipal de Pau dos Ferros, no estado do Rio Grande do Norte (RN), a partir do projeto de extensão "Aprendendo o ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) de forma integrada e tecnológica: abordagem voltada para crianças da Rede Pública", no período de 02 a 18 de maio de 2023, abordando a integração dos conceitos do ODS 11 nas práticas pedagógicas, visando contribuir para a formação de uma consciência crítica e sustentável no ambiente escolar.

METODOLOGIA UTILIZADA

A Figura 1 apresenta as atividades desenvolvidas para a realização desta pesquisa.

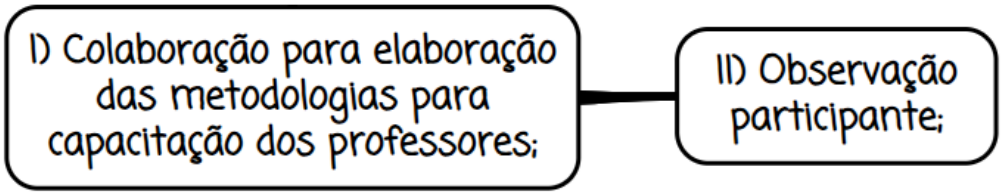


Figura 1: Fluxograma das etapas metodológicas.
Fonte: Autores, 2025.

A seguir, são discutidos cada um dos mencionados passos metodológicos:

I) Colaboração para elaboração das metodologias para capacitação dos professores.

Entre os meses de fevereiro e abril de 2023, os membros do projeto de extensão desenvolveram as metodologias a serem realizadas nos encontros com os professores das escolas municipais de Pau dos Ferros/RN, incluindo a elaboração de materiais audiovisuais, como *slides* e vídeos educativos; a criação de formulários no *Google Forms* para avaliar o conhecimento prévio e posterior dos professores sobre o tema; a busca por cursos *on-line* e aplicativos que abordassem a temática; a realização de atividades lúdicas, como a geração de nuvens de palavras, que destacavam visualmente os termos mais citados pelos participantes por meio do aplicativo *Mentimeter* (Mentimeter, 2023); apresentações culturais sobre o tema; e estudos de caso, com o objetivo de identificar problemas e propor soluções para bairros da cidade de Pau dos Ferros/RN, alinhando-os às metas do ODS 11.

II) Observação participante.

As escolas selecionadas para a aplicação da metodologia foram a Escola Municipal Francisco Torquato do Rêgo e a Escola Municipal Francisco Aires Segundo, com o público-alvo sendo os professores do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano). Foram promovidos três encontros, sendo que no primeiro, as escolas foram divididas, com a aplicação na Escola Francisco Aires no dia 02 de maio de 2023 e na Escola Francisco Torquato no dia 03 de maio de 2023. O segundo encontro foi realizado de forma virtual, por meio da plataforma *Google Meet*, no dia 09 de maio de 2023, e contou com a participação de profissionais de ambas as escolas. Por fim, o último encontro ocorreu no dia 18 de maio de 2023, marcando a culminância da capacitação, com a participação dos profissionais das duas escolas reunidos na Escola Francisco Torquato.

A observação participante foi utilizada como estratégia de coleta de dados durante os encontros de capacitação realizados, com ênfase na documentação das atividades por meio de registros fotográficos e na análise dos materiais produzidos pelos professores. Por meio desse método, foi possível acompanhar de perto as dinâmicas dos encontros, registrar as dúvidas levantadas, identificar as formas de interação entre os participantes e avaliar os resultados das atividades propostas. O processo buscou compreender como os professores assimilaram os conteúdos apresentados e de que forma esses conhecimentos poderiam ser aplicados em suas práticas pedagógicas junto aos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As formações foram planejadas de modo a promover troca de conhecimento e experiências entre o grupo do projeto de extensão e os profissionais das escolas selecionadas. Para isso, os encontros foram organizados em três momentos distintos, conforme apresentado na Figura 2, que detalha as informações sobre a data, o local, a duração e o número de participantes em cada etapa.

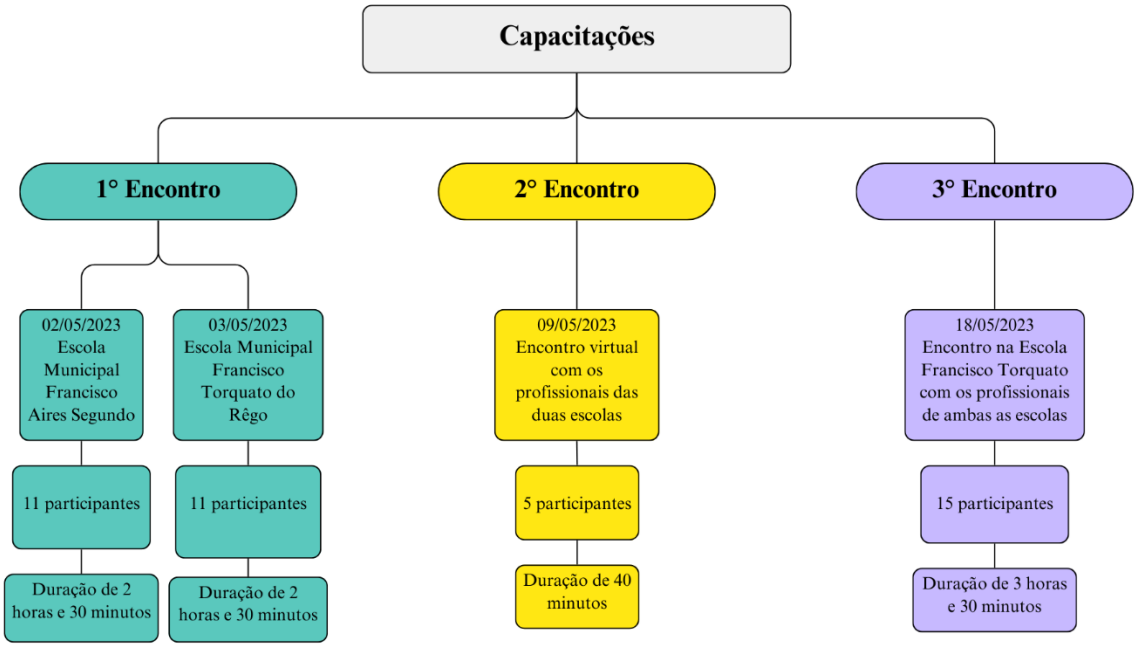


Figura 2: Organograma das capacitações com os profissionais da educação.
Fonte: Autores, 2025.

O primeiro encontro aconteceu em dois dias distintos: no dia 02/05/2023, na Escola Municipal Francisco Aires Segundo às 18h30 (Figura 3), e no dia 03/05/2023, na Escola Municipal Francisco Torquato do Rêgo às 14h30 (Figura 4).



Figura 3: Capacitação com os professores da Escola Francisco Aires.
Fonte: Autores, 2025.



Figura 4: Capacitação com os professores da Escola Francisco Torquato.
Fonte: Autores, 2025.

No início do evento, foi disponibilizado um *QR Code* que direcionava os professores a um questionário elaborado na plataforma *Google Forms,* contendo 12 questões, tanto objetivas quanto subjetivas, com o propósito de avaliar o conhecimento prévio dos participantes sobre o tema, identificar experiências anteriores em projetos, cursos ou iniciativas relacionadas à promoção dos ODSs e verificar se já aplicavam metodologias de ensino voltadas para os ODSs em suas práticas pedagógicas.

Entre os assuntos apontados, foi destacado que os profissionais já haviam participado de cursos organizados pela Secretaria de Educação local, abordando temáticas que promovem a conscientização ambiental, como práticas de reciclagem, uso adequado das lixeiras de coleta seletiva e celebração do dia da árvore. Além disso, mencionaram a realização de oficinas escolares voltadas à criação de hortas comunitárias, onde garrafas PET, trazidas pelos próprios estudantes, eram reutilizadas, demonstrando na prática a importância do reaproveitamento de materiais.

Posteriormente, realizou-se a apresentação do projeto de extensão aos professores, destacando seus objetivos e principais aspectos. A exposição foi complementada por uma apresentação em *slides* intitulada "A Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável", a qual abordou o contexto histórico do desenvolvimento sustentável, a transição dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) para os ODSs, com ênfase no ODS 11, e sua relevância para a sociedade contemporânea. Além disso, foi apresentada uma breve explicação sobre a experiência do projeto TraDUS, uma iniciativa do Ministério das Cidades em parceria com a UFERSA, que se alinha ao ODS 11, a título de exemplificação de ideias a serem empregadas e resultados alcançados.

Durante o primeiro encontro, foram recomendados aos professores cursos gratuitos, disponíveis na internet, incluindo "Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Entidades Fiscalizadoras Superiores" oferecido pelo Tribunal de Contas da União (TCU, 2019) e "Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: desafios para a implementação" disponibilizado pela Escola Virtual do Governo (EVG, 2018), com a proposta de que fossem realizados pelos participantes e debatidos no terceiro encontro. Adicionalmente, indicou-se *sites* e aplicativos disponíveis no *Google Play* e na *App Store* que poderiam auxiliar os docentes no entendimento dos ODSs e na forma de trabalhar com os discentes em sala de aula.

Outrossim, foram expostas aos participantes as trilhas de aprendizagem desenvolvidas pela equipe do projeto de extensão, que seriam posteriormente aplicadas com os estudantes do 1° e 2° ano das duas escolas em foco, momento em que os professores compartilharam suas opiniões, sugerindo possíveis melhorias ou adaptações nas atividades com o intuito de aumentar o engajamento dos discentes, o que propiciou uma troca de ideias construtivas para o aprimoramento das atividades propostas.

Ainda no primeiro encontro, foi realizada uma atividade lúdica com os profissionais, na qual por meio de um *QR Code*, foram direcionados ao aplicativo *Mentimeter* (Mentimeter, 2023), onde deveriam inserir até cinco

palavras que refletissem o entendimento das discussões realizadas. À medida que os participantes enviavam suas respostas, o *Mentimeter* organizava automaticamente as palavras em uma nuvem, projetada no quadro por meio de *datashow*. O exemplo de uma das nuvens geradas é a Figura 5.

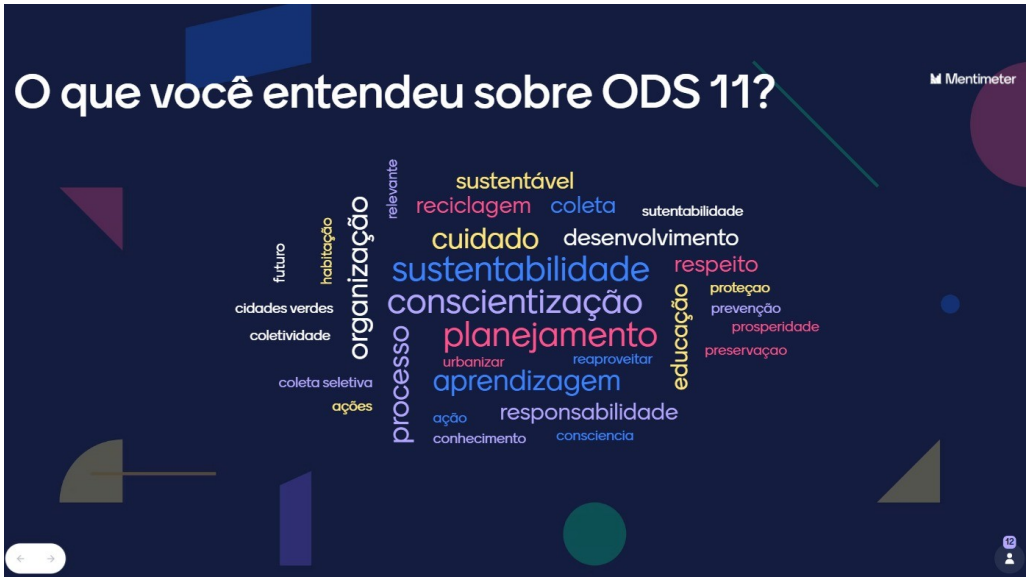


Figura 5: Nuvem de palavras derivada das palavras informadas pelos participantes. Fonte: Autores, 2025.

Conforme verifica-se na Figura 5, as palavras mais frequentes eram destacadas em tamanho maior (por exemplo, sustentabilidade, conscientização, planejamento), enquanto as menos recorrentes apareciam em tamanho reduzido (por exemplo, habitação, coletividade, cidades verdes). Ao final, foi conduzida uma discussão sobre a nuvem de palavras gerada e acerca da relevância da aplicação do ODS 11 e sua relação com a educação, sendo os participantes questionados sobre sua percepção a respeito da importância do projeto.

O segundo encontro, conduzido em uma reunião via *Google Meet* em 09/05/2023 às 14h30, teve o objetivo de fornecer suporte aos professores para a realização dos cursos *on-line*, previamente sugeridos, de forma assíncrona aos encontros. A equipe do projeto forneceu orientações detalhadas sobre o processo de inscrição e apresentou informações sobre o funcionamento dos módulos dos cursos. A Figura 6 ilustra o momento correspondente a esse encontro.



Figura 6: Suporte aos professores para realização dos cursos *on-line*. Fonte: Autores, 2025.

No que diz respeito ao terceiro encontro, realizado no dia 18/03/2023, às 14h, este marcou a culminância das

capacitações, reunindo os profissionais de ambas as escolas na Escola Francisco Torquato. Nessa ocasião, contou-se com a participação do poeta local Robson Renato, que declamou diversos poemas relacionados aos ODSs e ao meio ambiente, proporcionando assim um momento cultural para os participantes. Posteriormente, foi promovido um debate entre os participantes sobre os cursos *on-line*, a partir de perguntas-chave elaboradas pelos membros do projeto de extensão, com base nos módulos de conteúdo.

Depois dessa atividade, os profissionais foram organizados em grupos para discutir estudos de caso com o objetivo de identificar problemas e propor soluções para bairros da cidade de Pau dos Ferros/RN, com foco nas metas do ODS 11, especificamente no que diz respeito a como tornar a cidade mais resiliente, inclusiva e sustentável. Nesse contexto, Stangherlin e Ferraresi (2021) destacam que observar o espaço de vivência é uma prática de grande importância para analisar como os indivíduos interagem com o ambiente ao seu redor e os possíveis impactos decorrentes dessa relação. A Figura 7 mostra o momento do terceiro encontro e a interação entre os participantes durante as atividades.

(a)



(b)





Figura 7: Culminância da capacitação com os profissionais de ambas as escolas (a) grupo 1, (b) grupo 2 e (c) grupo 3.
Fonte: Autores, 2025.

Após a resolução do estudo de caso, foi promovido um debate que possibilitou aos grupos a exposição de seus pontos de vista e sugestões. Entre os principais temas discutidos, destacou-se a questão dos resíduos sólidos descartados de maneira inadequada e transportados para os rios, como ocorre na passagem molhada próxima ao bairro São Geraldo. Os participantes também ressaltaram a inexistência de um sistema de coleta seletiva no município, aliada à pouca valorização dos recicladores, propondo como soluções o descarte apropriado, a criação de um consórcio intermunicipal para a gestão integrada e campanhas educativas voltadas à conscientização da população sobre reciclagem e sustentabilidade.

Outras questões relacionadas ao saneamento básico foram elencadas, destacando-se o bairro Manoel Deodato como uma das localidades mais afetadas. A ampliação da rede coletora de esgoto e a fiscalização rigorosa das ligações clandestinas que despejam resíduos nos rios foram apontadas como medidas prioritárias, com a expectativa de melhorar tanto a qualidade ambiental quanto as condições de saúde da população.

Um ponto relevante foi a carência de áreas verdes, especialmente no centro da cidade, que foi associada à necessidade de melhorias urbanas que unam benefícios ambientais e sociais. Nesse sentido, sugeriram-se iniciativas como a plantação de espécies nativas da região, a criação de praças e jardins comunitários e a realização de campanhas de arborização com distribuição de sementes e mudas, promovendo não apenas o embelezamento do espaço urbano, mas também a mitigação dos efeitos do calor e a ampliação do convívio social.

A ausência de transporte coletivo também emergiu como uma preocupação significativa, sendo apontada como uma lacuna na infraestrutura urbana da cidade. Para enfrentar essa questão, os professores propuseram a elaboração de projetos para a implementação de transporte público, além do desenvolvimento de ciclovias que atendam a um número maior de bairros, uma vez que atualmente essa estrutura se limita às proximidades do bairro São Judas Tadeu. Essas medidas foram vistas como essenciais para fomentar a mobilidade sustentável e integrar diferentes áreas do município.

Além disso, problemas como a existência de prédios abandonados e a presença de domicílios de taipa nos arredores da cidade foram associados à necessidade de reabilitação urbana. Paralelamente, a insegurança em diversos bairros foi outro tema abordado, levando à proposição de soluções como o aumento do policiamento, a instalação de câmeras de monitoramento e a ampliação e modernização da iluminação pública, substituindo lâmpadas amarelas por luzes brancas de maior eficiência.

Por fim, os professores destacaram a urgência de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e a importância de mobilizações junto aos órgãos competentes para que ações concretas sejam implementadas. Um

dos participantes sintetizou o sentimento coletivo ao afirmar que, é necessário criar um mundo mais sustentável, porém a conscientização sobre esse objetivo depende da ação de cada indivíduo, enfatizando a responsabilidade individual e coletiva na construção de soluções que conduzam sustentabilidade de áreas urbanas.

Além das discussões supracitadas, a capacitação também proporcionou benefícios práticos aos participantes, como a familiarização com o uso de tecnologias, exemplificada pelo auxílio prestado pelo grupo de pesquisa na leitura de *QR Codes* com smartphones e no acesso a cursos *on-line* disponíveis gratuitamente. Essa experiência evidenciou o potencial de iniciativas que aliam capacitação técnica, troca de conhecimentos e estímulo à conscientização social. É importante enaltecer como as propostas e contribuições realizadas pelos participantes, e a própria condução das atividades, proporcionaram reflexões e aprendizagem significativa para docentes, discentes e técnicos da universidade integrantes do projeto.

Ao término da capacitação, foi aplicado um questionário por meio do *Google Forms*, contemplando 24 perguntas, com o objetivo de verificar o conhecimento adquirido pelos professores sobre o tema abordado, além de permitir que eles avaliassem tanto a qualidade da formação quanto o potencial do projeto de extensão. Os professores avaliaram positivamente, destacando a relevância do tema, a clareza da exposição dos conteúdos e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Ademais, ressaltaram que o projeto apresenta uma capacidade relevante de gerar impacto tanto na formação dos discentes quanto na prática pedagógica das escolas públicas. No que se refere às trilhas de aprendizagem elaboradas para aplicação com os estudantes, destacaram que a integração de jogos físicos e digitais representa uma abordagem inovadora, capaz de incentivar o engajamento dos alunos e proporcionar uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e significativa.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

As capacitações realizadas com professores do Ensino Fundamental I da rede pública municipal de Pau dos Ferros/RN destacaram-se como uma iniciativa eficaz para integrar os conceitos do ODS 11 às práticas pedagógicas, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem e desempenhando um papel significativo na mobilização de políticas públicas orientadas para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar coletivo.

O projeto, além de atingir seu objetivo de disseminar o conhecimento sobre os ODSs, com foco no ODS 11, fomentou ações práticas e promoveu debates essenciais para o avanço do desenvolvimento sustentável no âmbito do município. A experiência reafirmou a capacidade da educação de promover transformações importantes quando alinhada a objetivos globais, evidenciando os professores como agentes difusores fundamentais na construção de sociedades mais sustentáveis. Contudo, ressalta-se a importância da continuidade de iniciativas dessa natureza nessas escolas, acompanhadas de monitoramento e suporte técnico, para assegurar que as reflexões geradas se convertam em práticas consistentes e de longo prazo.

Dessa forma, o estudo contribui para o campo acadêmico, ao demonstrar a viabilidade de projetos de extensão como instrumentos de aproximação entre instituições educacionais e comunidades, promovendo benefícios mútuos.

Para potencializar os resultados, é necessário que atividades futuras ampliem o alcance das capacitações, englobando um maior número de escolas da rede pública municipal e estendendo a proposta a outros municípios próximos à UFERSA. Além disso, sugere-se incluir novos públicos-alvo, como professores do Ensino Fundamental II e do Ensino de Jovens e Adultos, de forma a ampliar a abrangência e a efetividade das ações educativas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e ao Projeto de Extensão desta instituição “Aprendendo o ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) de forma integrada e tecnológica: abordagem voltada para crianças da Rede Pública”, que viabilizaram a elaboração deste artigo. Agradecemos também à Secretaria Municipal de Educação de Pau dos Ferros/RN pelo apoio na execução das atividades do Projeto objeto de estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001*. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm. Acesso em: 11 nov. 2024.

ESCOLA VIRTUAL DO GOVERNO (EVG). *Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável:* desafios para a implementação. 2018. Disponível em: https://www.escolavirtual.gov.br/curso/841. Acesso em: 02 fev. 2023.

GOMES, M. F.; FERREIRA, L. J. Políticas públicas e os objetivos do desenvolvimento sustentável. *Direito e Desenvolvimento*, João Pessoa, v. 9, n. 2, p. 155-178, ago./dez. 2018. Disponível em: https://periodicos.unipe.br/index.php/direitoedesenvolvimento/article/view/667/560. Acesso em: 08 nov. 2024.

MENTIMETER. *Word Cloud*. 2023. Disponível em: https://www.mentimeter.com/pt-BR. Acesso em: Acesso em: 20 fev. 2023.

PANTALEÃO, C. C.; CORTESE, T. T. P.; RAMOS, J. A.; SILVA, S. S. P. Sustentabilidade em campi universitários: um estudo de caso do grupo Aliança Internacional das Universidades de Pesquisa. *Sustainability in Debate/Sustentabilidade em Debate*, v. 9, n. 2, 2018. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/sust/article/view/16790. Acesso em: 10 nov. 2024.

SILVA, N. C.; ARAÚJO, M. F. F. EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EM TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA NA REGIÃO AMAZÔNICA PARAENSE. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 39, p. 1-20, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/y9VdvL6HwWTtvMHNpbvgxTy/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 10 nov. 2024.

STANGHERLIN, M.; FERRARESI, C. S. Direito à Cidade e desastres naturais: o ODS 11 como possibilidade de (re)organização urbana no cenário das pequenas cidades (resilientes). *Revista Jurisfib*, Bauru, v. 11, n. 11, p. 9-24, dez. 2021. Disponível em: https://revistas.fibbauru.br/jurisfib/article/view/516/443. Acesso em: *04* nov. 2024.

TREMBLAY, D.; FORTIER, F.; BOUCHER, J. F.; RIFFON, O.; VILLENEUVE, C. Sustainable development goal interactions: An analysis based on the five pillars of the 2030 agenda. *Sustainable Development*, v. 28, n. 6, p. 1584– 1596, 2020.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). *Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Entidades Fiscalizadoras Superiores*. 2019. Disponível em: https://portal.tcu.gov.br/tcucidades/capacitation/os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-e-as-entidades-fiscalizadoras-superiores/. Acesso em: 02 fev. 2023.

UNITED NATIONS (ONU). *Transforming our world:* the 2030 Agenda for Sustainable Development. New York: United Nations, 2015.